

Pirapora Solar Holding S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 3515-9400, Fax +55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e aos Acionistas da
Pirapora Solar Holding S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pirapora Solar Holding S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pirapora Solar Holding S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as controladas da Sociedade encontravam-se em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2016. Enquanto não iniciam as suas operações, existe dependência significativa de aportes de recursos de seus acionistas ou de terceiros. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP

Pirapora Solar Holding S.A

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	2016	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		3.039	34.469
Aplicações financeiras	4	106.174	77.938.907
Adiantamentos	6	-	11.716
Tributos a recuperar	7	4.156	26.499
Despesas antecipadas	8	-	1.060.918
		113.369	79.072.510
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Despesas antecipadas	8	-	633.939
Tributos diferidos	9	-	101.609
		-	735.546
Investimentos em Sociedades controladas	10	226.124.815	-
Imobilizado	11	-	119.277.398
Intangível	12	-	31.382.810
		226.124.815	150.660.208
Total do ativo		226.238.184	230.468.264
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	13	-	1.517.670
Contas a pagar - Partes relacionadas	5(a)	120.033	2.755.333
Tributos a recolher	14	2.334	80.758
		122.367	4.353.761
Não Circulante			
Contas a pagar - Partes relacionadas	5(b)	1.313	-
		1.313	-
Patrimônio Líquido			
Capital social	15	226.392.465	226.392.465
Prejuízos acumulados		(277.961)	(277.961)
		226.114.504	226.114.504
Total do passivo e patrimônio líquido		226.238.184	230.468.264

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapora Solar Holding S.A

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	2016	2015
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e outras despesas operacionais	16	(21.521)	(399.998)
Participação de equivalência patrimonial	10	<u>(204.538)</u>	<u>-</u>
Prejuízo operacional		(226.059)	(399.998)
Despesas financeiras	17	(122.786)	(182.544)
Receitas financeiras	17	70.884	202.973
Resultado financeiro líquido		<u>(51.902)</u>	<u>20.429</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(277.961)</u>	<u>(379.569)</u>
Contribuição social	9	-	26.896
Imposto de renda	9	<u>-</u>	<u>74.711</u>
Prejuízo líquido do exercício		(277.961)	(277.961)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapora Solar Holding S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Capital social	Adiant. para aumento de capital	Prejuízo acumulados	Patrimônio líquido da controladora e do consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adiantamento para aumento de capital	-	192.477.695	-	192.477.695
Transferência de cotas	33.914.770	-	-	33.914.770
Subscrição de capital	192.477.695	-192.477.695	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(277.961)	(277.961)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>226.392.465</u>	<u>-</u>	<u>(277.961)</u>	<u>226.114.504</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapora Solar Holding S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2016	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(277.961)	(277.961)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
. Provisão de juros	-	7.301
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(101.608)
. Perdas (Ganhos) cambiais em atividades operacionais não realizadas	-	235
. Participação nos resultados de controlada/coligada	204.538	-
	<u>(73.423)</u>	<u>(372.033)</u>
Variações dos ativos e passivos operacionais:		
. Aplicações financeiras	(106.134)	(77.938.908)
. Contas a receber - partes relacionadas	-	(343.258)
. Adiantamentos e despesas antecipadas	-	(1.706.572)
. Tributos a recuperar	(4.156)	(26.499)
. Contas a pagar	-	1.517.434
. Contas a pagar - Partes relacionadas	120.033	461.977
. Tributos a recolher	2.334	80.757
. Outros	(203.225)	1.313
	<u>(191.148)</u>	<u>(77.953.756)</u>
Caixa líquido (consumido) pelas atividades operacionais	<u>(264.571)</u>	<u>(78.325.789)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
. Aquisição de intangível	-	(9.074.695)
. Aquisição de imobilizado	-	(116.649.397)
. Aporte de capital em controladas	(203.816.700)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(203.816.700)</u>	<u>(125.724.092)</u>
. Aportes de capital da controladora	<u>204.084.350</u>	<u>204.084.350</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	204.084.350	204.084.350
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>3.079</u>	<u>34.469</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
. No início do exercício	-	-
. No final do exercício	<u><u>3.079</u></u>	<u><u>34.469</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A Pirapora Solar Holding S.A ("Pirapora Holding" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima, constituída em 1 de julho de 2016, que se rege pelas normas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av Almirante Barroso nº 52, 17º andar (parte), Centro. A sociedade tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades.

A autorização para exploração foi adquirida pelo consórcio Pirapora, um dos vencedores no primeiro leilão de energia de reserva de 2015, realizado pela ANEEL em agosto do mesmo ano. Na ocasião, o consórcio obteve êxito na venda de 42 MWm ao preço médio de R\$ 298,58/MWh. Após o êxito no leilão, foram constituídas cinco entidades que, juntas, possuem capacidade total instalada de 150MW ofertada nesse mesmo leilão.

Em 8 de setembro de 2016, a empresa Canadian Solar Inc, transferiu as entidades do complexo Solar Pirapora I para a sociedade Pirapora Solar Holding S.A., através da incorporação das ações, a Sociedade passou a controlar 100% do capital das Sociedades Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X, detendo assim participação exclusiva na carteira de projetos de energia solar fotovoltaica, que totalizam 150MW. As empresas Controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar.

Em 7 de outubro de 2016, foram assinados os contratos definitivos de compra e venda na qual a Sociedade EDF EN do Brasil Participações Ltda adquiriu 80% de participação no capital social da Pirapora Holding.

Em 31 de dezembro de 2016, as controladas da Sociedade encontravam-se em fase pré-operacional. Enquanto não iniciam as suas operações, existe dependência significativa de aportes de recursos de seus acionistas ou de terceiros e, portanto, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser lidas neste contexto. A Administração reforça o seu comprometimento em cumprir todos os compromissos assumidos com a ANEEL nos contratos de venda de energia já firmados.

1.1 Da autorização

A Sociedade e suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contado a partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares.

A entrada em operação das entidades controladas está prevista para ocorrer no segundo semestre de 2017 de forma a atender integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia (PPA), sempre respeitando os percentuais de participações do consórcio vencedor, Pirapora, conforme descrição a seguir:

Controladas	Assinatura da Outorga	Capacidade
Pirapora V Energias Renováveis S.A	1 de março de 2016	30 MW
Pirapora VI Energias Renováveis S.A	1 de março de 2016	30 MW
Pirapora VII Energias Renováveis S.A	2 de março de 2016	30 MW
Pirapora IX Energias Renováveis S.A	2 de março de 2016	30 MW
Pirapora X Energias Renováveis S.A	2 de março de 2016	30 MW
		<hr/> <hr/>
		150 MW

A contabilização de energia produzida será anual, sendo que, desvios negativos abaixo do limite pré-estabelecido deverão ser restituídos pela Sociedade. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

As principais características dos projetos estão destacadas abaixo:

- a. Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, com origem na Subestação Coletora Pirapora I e término na Subestação Pirapora 2;
- b. Subestação Pirapora 2 em 138/345/550kV; e
- c. Entradas de linha na Subestação Coletora Pirapora I.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por conta de não existir nenhuma transação que envolva outros resultados abrangentes nos termos apresentados no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações transferidas em troca de ativos.

2.3 Base de Consolidação

Controladas.

A Sociedade controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Sociedade.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre empresas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Sociedade investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

2.5 Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas contábeis da Sociedade descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3. Resumo das principais práticas contábeis.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício apresentado nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Sociedade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Sociedade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Não existem operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de curto prazo, com alta liquidez, risco insignificante de mudança no valor e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar e contas a pagar com partes relacionadas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

3.2 Investimentos em controlada

O investimento nas controladas (Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X) é avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não no resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação da controladora e o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativas na controlada. Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora conforme demonstrado nota 10.

3.3 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperava acumulado, quando aplicável. Os custos incluem gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo.

As instalações em andamento representam os custos incorridos na construção e instalação das usinas fotovoltaicas até o momento que entrarem em operação, quando serão reclassificadas para as contas correspondentes aos bens em operação.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado.

3.4 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles, principalmente, licenças e autorizações adquiridas com órgãos reguladores ao longo do processo de aquisição.

3.5 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.6 Fornecedores

Uma provisão é reconhecida quando a Sociedade possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Sociedade possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando o lucro tributável exceder a R\$ 240.000, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

3.9 Resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são reconhecidos diretamente no resultado financeiro.

3.10 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A Sociedade não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

- CPC 26 - Iniciativa de Divulgação (Alterações ao CPC 26)
- Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas (Alterações ao CPC 32)
- Receita de Contratos com Clientes - IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers
- Instrumentos Financeiros - IFRS 9 Financial Instruments
- Arrendamentos - IFRS 16 Leases

A Sociedade está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras.

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Aplicações Financeiras	106.174	77.938.907
Total	106.174	77.938.907

5. Transações com partes relacionadas

As transações com sua parte relacionada são demonstradas como se segue:

a. Contas a pagar circulante - Partes relacionadas.

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Canadian Solar Inc (1)	-	2.635.300
Solatio Brasil (2)	120.033	120.033
Total	120.033	2.755.333

- (1) Em 4 de outubro de 2016 foi celebrado o contrato de empréstimo com Canadian Solar INC, com finalidade de fundos para financiamento do Complexo Solar Pirapora I. O saldo é atualizado com juros de 1% ao ano e prazo para liquidação é a partir de 27 de março de 2017.

Abaixo segue o quadro demonstrando o saldo por Sociedade investida:

	Consolidado
	2016
Pirapora V	537.605
Pirapora VI	473.446
Pirapora VII	552.024
Pirapora IX	541.360
Pirapora X	530.866
	2.635.300

- (2) O montante de R\$ 120.033 é saldo atualizado com variação cambial, referente parcela final dos milestones, aquisição das investidas, e será pago no final da construção quando o projeto entrar em operação.

b. Contas a pagar não circulante - Partes relacionadas.

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Pirapora X Energia Renováveis S.A	1.313	-
Total	1.313	-

O montante de R\$ 1.313, refere-se ao mútuo com Pirapora X, com finalidade de caixa, relativo a constituição da Sociedade.

Remuneração do pessoal chave da administração

Não houve remuneração do pessoal chave da administração em 2016.

6. Adiantamentos

Os saldos de adiantamentos são demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Kelly dos Santos	-	175
Maurício T M Vargas	-	2.450
Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda	-	9.091
Total	-	11.716

Os saldos serão baixados logo após o recebimento do documento fiscal e prestação de contas, previsão para finalização no primeiro semestre de 2017.

7. Tributos a recuperar

A composição do valor a crédito da Sociedade é demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
IRRF s/aplicação financeira	4.156	26.499
Total	4.156	26.499

Origem do crédito é sobre os rendimentos de aplicação financeira, não utilizados pela Sociedade no exercício atual em sua apuração do IRPJ, para 2017, o saldo remanescente atualizado com SELIC, poderá ser utilizado para compensação de outros impostos no próximo exercício.

8. Despesas antecipadas

Os saldos de despesas antecipadas são demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Seguro	-	-
Curto prazo	-	1.060.918
Longo Prazo	-	633.939
Total	-	1.694.857

Os valores saldo total, demonstrados no quadro, são os mesmos individualmente de cada Investida, o valor de curto prazo individual é R\$ 212.183 e longo prazo R\$ 128.788.

A Sociedade mantém apólices de seguro contratado junto a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A Sociedade possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Seguro responsabilidade civil

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Riscos de Engenharia e Condições Especiais de Obras Civis em Construção e Instalação e Montagem e Condições particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice é passível de cobertura os Serviços de obras civis e instalação e montagem necessários à implantação da Usina Solar Pirapora I de energia fotovoltaica, tendo como vigência o período de 7/10/16 à 1/08/19.

Coberturas/Importâncias seguradas	Pirapora V	Pirapora VI	Pirapora VII	Pirapora IX	Pirapora X
Empregador	Verba única	Verba única	Verba única	Verba única	Verba única
Riscos contingentes	134.643.000	134.643.000	134.643.000	134.643.000	134.643.000
Danos materiais	860.849.620	860.849.620	860.849.620	860.849.620	860.849.620

Seguro Transporte

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Transportes Nacional e Atraso no início das operações em decorrência de sinistros de transportes bem como as Condições particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice é passível de cobertura o Município de Pirapora-MG, com as seguintes coordenadas aproximadas: Latitude: -17° 24' 50,82" Longitude: -44° 54' 13,50". A importância segurada é de R\$ 636.958.000, tendo como vigência o período de 30/09/16 à 30/09/17.

9. Tributos diferidos

Em 31 de dezembro de 2016, o montantes de prejuízo fiscal e base negativa acumulado é R\$ 298.845 nas entidades controladas. De acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais a compensar, gerados no Brasil não expiram e podem ser compensados com lucro tributável futuro limitado a 30% lucro no determinado exercício.

	Pirapora V	Pirapora VI	Pirapora VII	Pirapora IX	Pirapora X
Prejuízo contábil do exercício	71.809	60.484	65.510	42.548	65.794
Adições	1.489	1.312	1.529	1.500	1.471
Exclusões	-	-	-	-	-
Prejuízo fiscal do exercício	70.320	59.172	63.981	41.048	64.323
Prejuízo fiscal de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Prejuízo fiscal acumulado	70.320	59.172	63.981	41.048	64.323
IRPJ Diferido - 25%	17.580	14.793	15.995	10.263	16.082
CSLL Diferido - 9%	6.329	5.325	5.758	3.694	5.789
Total	23.909	20.118	21.754	13.957	21.871

A provisão de tributos diferidos foi efetivada no montante de R\$ 101.607 em 2016 devido a expectativa de compensação dos tributos nos próximos anos nas entidades investidas.

10. Investimentos em Sociedades controladas

Os saldos dos investimentos por sociedade controlada são demonstrados a seguir:

	Pirapora V	Pirapora VI	Pirapora VII	Pirapora IX	Pirapora X	Total
Patrimônio da investida	45.224.414	45.164.743	45.352.733	45.102.990	45.279.935	226.124.815
Percentual de investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Saldo do investimento	45.224.414	45.164.743	45.352.733	45.102.990	45.279.935	226.124.815

Abaixo apresentamos a movimentação do investimento no exercício, conforme segue:

Controlada	Saldo em 8 de setembro de 2016 (i)	Aquisições de investimentos (ii)	Aportes de Capital	Equivalência Patrimonial	Total
Pirapora V Energia Renováveis S.A.	4.461.623	1.814.939	38.995.753	(47.901)	45.224.414
Pirapora VI Energia Renováveis S.A.	4.461.623	1.814.939	38.928.546	(40.365)	45.164.743
Pirapora VII Energia Renováveis S.A.	4.461.623	1.814.939	39.119.927	(43.756)	45.352.733
Pirapora IX Energia Renováveis S.A.	4.461.623	1.814.939	38.855.020	(28.592)	45.102.990
Pirapora X Energia Renováveis S.A.	4.461.623	1.814.939	39.047.297	(43.924)	45.279.935
Saldo do investimento	22.308.115	9.074.695	194.946.543	(204.538)	226.124.815

- (i) Em 8 de setembro de 2016, mediante Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Pirapora Holding aprovaram a contribuição de capital das controladas Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X na Sociedade. O montante contribuído foi calculado a valor presente tendo como base laudo de avaliação emitido por consultores externos, independentes, contratados pela Sociedade.
- (ii) Em outubro de 2016, a Sociedade efetuou pagamento de R\$ 8.954.662 ao antigo acionista (ficando um saldo remanescente de R\$ 120.033 que será pago ao final da construção) com o objetivo de adquirir conjunto de licenças e autorizações junto ao antigo sócio minoritário (conforme descrito na nota explicativa 11). Tais valores foram repassados às subsidiárias em forma de aumento de capital já que são necessários para continuação de cada um dos projetos.

Abaixo apresentamos as principais informações financeiras das controladas:

	Pirapora V	Pirapora VI	Pirapora VII	Pirapora IX	Pirapora X
Ativos Circulantes	10.174.965	18.208.292	18.227.632	16.954.121	15.736.076
Ativos não circulantes	29.761.755	21.546.153	21.794.428	22.806.478	24.105.444
Passivos circulantes	988.868	866.264	945.889	934.171	838.147
Patrimônio Líquido	38.947.852	38.888.181	39.076.171	38.826.428	39.003.373
Resultado	(47.901)	(40.365)	(43.756)	(28.592)	(43.924)

11. Imobilizado

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2016 é como segue:

	2016		
	Saldo Inicial 1/6/2016	Adição	Saldo em 31/12/2016
Adiantamentos para aquisição Imobilizado			
(a)	-	112.249.662	112.249.662
Instalações em Construção (b)	-	7.027.737	7.027.737
Total	-	119.277.398	119.277.398
Custo			119.277.398
Imobilizado líquido			119.277.398

- (a) As controladas da Sociedade encontram-se em fase de desenvolvimento e construção e, para tal, efetuam adiantamentos aos fornecedores responsáveis pela construção de seus ativos qualificáveis. Os principais adiantamentos efetuados a fornecedores até 31 de dezembro de 2016, destinados às obras das Centrais Geradoras Fotovoltaicas montaram total de R\$ 112.249.662, discriminados conforme apresentado abaixo:

Fornecedores	Pirapora V	Pirapora VI	Pirapora VII	Pirapora IX	Pirapora X	Total
Flextronics International	14.927.800	11.518.601	11.518.763	11.518.601	11.518.601	61.002.366
Biosar Brasil	11.283.895	6.678.445	6.678.445	7.950.925	7.950.925	40.542.635
GE Power Conversion Brasil Ltda	1.660.000	1.660.000	1.660.000	1.660.000	1.660.000	8.300.000
Weg Equipamentos Elétricos S.A	-	-	-	-	1.122.142	1.122.142
Outros	256.504	256.504	256.504	256.504	256.504	1.282.520
Total	28.128.199	20.113.550	20.113.712	21.386.030	22.508.171	112.249.662

12. Intangível

A composição do intangível é demonstrada abaixo:

	2016
Aquisição de ativos (a)	31.382.810
	31.382.810

- (a) Refere-se a aquisição de conjunto de licenças e autorizações junto ao antigo sócio minoritário, a Solatio Brasil Gestão de Projetos, incluindo licenças ambientais, de instalação, outorgas, contratos fundiários dentre outras autorizações e permissões requeridas pelo governo e pelo órgãos reguladores aplicáveis para desenvolvimento e construção do projeto de geração de energia solar. O montante acima apresentado foi identificado a partir de laudo de avaliação emitido por empresa independente especializada em avaliação de ativos contratada pela Sociedade.

13. Contas a pagar

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Contas a pagar - mercado externo (a)	-	6.639
Contas a pagar - mercado interno (b)	-	1.511.031
Total	-	1.517.670

- (a) Os valores que compõem os saldos contas pagar - mercado externo, não possuem vínculo com a Sociedade, foram registrados pelas importações, devidamente autorizadas pelo órgão competente, e são atualizados pelas taxas cambiais divulgadas pelo Banco Central do Brasil, demonstrada abaixo:
- (b) O montante de R\$ 1.511.031 refere-se aos valores em aberto para os fornecedores Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros (R\$ 1.508.026) e Janderson Rubens (R\$ 3.005). O valor do seguro será pago em 4 parcelas onde última está prevista para liquidação em março de 2017.

14. Tributos a recolher

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Tributos Federais	2.334	23.862
Tributos Estaduais	-	56.536
Tributos Municipais	-	360
Total	2.334	80.758

Os impostos e contribuições acima provisionados foram liquidados nas datas de vencimento em janeiro de 2017.

15. Patrimônio Líquido

		Controladora	Consolidado
	%	2016	2016
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	80%	181.113.972	181.113.972
Canadian Solar Uk Projects Limited	20%	45.278.493	45.278.493
		226.392.465	226.392.465

Em 8 de setembro de 2016, os acionistas aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 33.914.700 a partir de contribuição de capital da controladas Pirapora V Energias Renováveis S.A, Pirapora VI Energias Renováveis S.A, Pirapora VII Energias Renováveis S.A, Pirapora IX Energias Renováveis S.A e Pirapora X Energias Renováveis S.A. A contribuição, feita a valor de mercado, teve como base laudo de avaliação emitido por empresa independente contratada e foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária.

Posteriormente, em nova Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 07 de outubro de 2016, foi aprovado por unanimidade pelos sócios o aumento de capital social da Sociedade no montante de R\$ 92.477.695. As acionista EDF EN do Brasil Participações LTDA e Canadian Solar Uk Projects Limited efetuaram novo aumento de capital em 20 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 100.000.000. O capital social em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 226.392.465 e está representado por 226.392.465 ações no valor nominal de R\$ 1.

16. Resultado do exercício

A Sociedade registrou prejuízo líquido no montante de R\$ 277.961 em 31 de dezembro de 2016

Dividendos

Os dividendos da Sociedade são pagos com base em determinação feita por Assembleia Geral Extraordinária, consoante com a proposta feita pela Diretoria. A Sociedade poderá ainda apurar balanços intermediários para distribuição de dividendos, observando o disposto no parágrafo 204 da Lei 6.404/76. Despesas operacionais por natureza.

A composição das despesas operacionais por natureza é demonstrada abaixo:

a. Despesas administrativas

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Despesas Legais	-	11.564
Material de escritório	-	675
Viagens e Estadias	-	4.553
	-	16.792

b. Impostos e taxas

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Contribuição Sindical Patronal	-	562
Pis s/outras receitas operacionais	461	1.318
IOF & IOC	-	36.476
COFINS s/outras receitas operacionais	2.835	8.112
Outros impostos e taxas	133	1.280
	3.429	47.749

c. Despesas com serviços prestados

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Honorários de contador	18.093	132.571
Serviços de Consultoria	-	188.586
Serviços de Tradução	-	14.300
	18.093	335.457
Total	21.521	399.998

17. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Receitas financeiras		
Outras receitas financeiras	-	315
Rendimentos de aplicações financeiras	70.884	202.658
	70.884	202.973
Despesas financeiras		
Despesas Bancárias	(38)	(7.362)
Encargos sobre pagamento em atraso	(26)	(16.386)
Despesas de Juros	-	(14.539)
Outras despesas financeiras	(122.723)	(144.257)
	(122.786)	(182.544)
Resultado financeiro líquido	(51.902)	20.429

18. Instrumentos financeiros

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Sociedade, conforme categorias abaixo:

		Controladora	Consolidado
	Categorias	2016	2016
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	3.039	34.469
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	106.174	77.938.907
Passivos			
Transações com Partes Relacionadas	Empréstimos e recebíveis	120.033	2.755.333

As operações da Sociedade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Sociedade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

b. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

c. Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Sociedade para a aquisição de imobilizado (contas a pagar com fornecedores). A Sociedade avalia permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

d. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

e. Gestão de Capital

A Sociedade obtém recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e solar e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

19. Compromissos assumidos

a. Contratos com fornecedores

A Sociedade possui contratos assinados para fornecimento de equipamentos e construção das usinas cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

	Fornecedor	Pirapora V	Pirapora VI	Pirapora VII	Pirapora IX	Pirapora X
	Flextronics (MSA)	84.444.019	84.444.019	84.444.019	84.444.019	84.444.019
	Biosar	<u>54.281.172</u>	<u>62.295.822</u>	<u>62.295.660</u>	<u>61.023.342</u>	<u>59.901.201</u>
Ano 2017		138.725.191	146.739.841	146.739.679	145.467.361	144.345.220
	Fornecedor	Pirapora V	Pirapora VI	Pirapora VII	Pirapora IX	Pirapora X
	Flextronics (MSA)	-	-	-	-	-
	Biosar	<u>3.779.500</u>	<u>3.779.500</u>	<u>3.779.500</u>	<u>3.779.500</u>	<u>3.779.500</u>
Ano 2018	Total	3.779.500	3.779.500	3.779.500	3.779.500	3.779.500

b. Contratos de venda de energia elétrica

A Sociedade está comprometida com venda de energia conforme projeção demonstrada abaixo:

Ano	Contratos CCEAR	Pirapora V	Pirapora VI	Pirapora VII	Pirapora IX	Pirapora X
	Volume MWh	30.660	30.660	30.660	30.660	30.660
	Preço (R\$/MWh)	302	296	299	299	296
2.017	Total (R\$ Mil)	9.259	9.089	9.167	9.167	9.089
	Volume MWh	73.584	73.584	73.584	73.584	73.584
	Preço (R\$/MWh)	302	296	299	299	296
2.018	Total (R\$ Mil)	22.222	21.814	22.002	22.002	21.814
	Volume MWh	73.668	73.668	73.668	73.668	73.668
	Preço (R\$/MWh)	302	296	299	299	296
2.019	Total (R\$ Mil)	22.248	21.839	22.027	22.027	21.839
	Volume MWh	73.702	73.702	73.702	73.702	73.702
	Preço (R\$/MWh)	302	296	299	299	296
2.020	Total (R\$ Mil)	22.258	21.849	22.037	22.037	21.849
	Volume MWh	73.584	73.584	73.584	73.584	73.584
	Preço (R\$/MWh)	302	296	299	299	296
2.021	Total (R\$ Mil)	22.222	21.814	22.002	22.002	21.814
	Volume MWh	73.584	73.584	73.584	73.584	73.584
	Preço (R\$/MWh)	302	296	299	299	296
2.022	Total (R\$ Mil)	22.222	21.814	22.002	22.002	21.814
	Volume MWh	73.668	73.668	73.668	73.668	73.668
	Preço (R\$/MWh)	302	296	299	299	296
2.023	Total (R\$ Mil)	22.248	21.839	22.027	22.027	21.839
	Volume MWh	73.640	73.640	73.640	73.640	73.640
	Preço (R\$/MWh)	302	296	299	299	296
		22.239	21.830	22.018	22.018	21.830
Após 2023	Total (R\$ Mil)					
Data do término do contrato		31/07/2037	31/07/2037	31/07/2037	31/07/2037	31/07/2037